ATA N.0 1 DO CONSELHO DE CLASSE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS TURMAS DE TERCEIROS ANOS DO CURSO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO, AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Classe do Curso Integrado em Administração, Agropecuária e Meio Ambiente, realizado no dia 08 de maio de 2015, às 14 horas e 15 minutos, na sala de multimídia, IFAM-CSGC.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, com início às quatorze horas e quinze minutos, na sala de Multimídia, situada no Campus IFAM - São Gabriel da Cachoeira, reuniu-se o Conselho de Classe dos terceiros anos do Curso Integrado em Administração, Agropecuária e Meio Ambiente por meio de convocação, com a presença dos Senhores Professores, a saber: Alzair Jesus Otero Macedo, Antônio Jadson Gomes Vieira, Augusto Brazão, Bárbara Dani Marques Machado Caetano, Bruno Vinícius Castro Guimarães, Carlos Eduardo de Souza, Cleoni Virgínio da Silveira, Edlene da Silva Trindade, José Walter dos Santos, Leonam Matos Correia Lima, Manoel Ferreira Falcão, Márcio Antônio Lourenço Mota, Marcondes Coelho Feitoza, Marianne Kaliny Ferreira da Silva, Pedro Damião Castro Fernandes, Rosibel Rodrigues e Silva, Sérgio de Oliveira Santos, Sinara Jobim Dutra e Vinícius Retamoso Mayer, sob a Presidência do Professor Rúbio Thalles Andrade de Moura, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional do IFAM – CSGC. Havendo número legal, o Diretor cumprimentou todos e deu por aberta à sessão. Na sequência, submeteu à apreciação o objetivo principal do Conselho de Classe: diagnosticar e deliberar ações para o ensino e aprendizagem. Ato contínuo, solicitou aos líderes de classes que repassassem a avaliação dos professores para os presentes. O Diretor passou a palavra à vice-líder de turma do terceiro ano do curso de Administração, a aluna Liamilise Cristina Queiroz Vieira, a qual informou que não tem o que reclamar dos professores ou da turma, embora a turma tenha dificuldades na matéria de Espanhol, Física e Português. Na disciplina de Espanhol, o professor fala muito rápido, e muitos não estão acostumados e não entendem; em Física, o professor usa palavras difíceis e os alunos gostariam que a metodologia de ensino atingisse todos, pois muitos são oriundos do interior. Em Português, quem ministrava a disciplina no ano passado era o Professor Manoel Falcão, na qual só dava literatura, e hoje a Professora Edlene da Silva Trindade foca mais na gramática, assim, dificultando a continuidade de estudo, muito embora a professora explique bem. No demais os professores são bons. Os quesitos que precisam melhorar na estrutura são: o ar condicionado, tanto que os alunos têm que mudar várias vezes de sala, a porta quebrada e os cachorros doentes nos corredores causando mau cheiro. Referente ao uso do ônibus, a vice-líder relatou que há sempre esquecimento de alunos. Muitos não escutam o toque do sinal para ir embora e o horário da saída de ônibus está deixando a desejar, pois o motorista antecipa sua viagem deixando muitos para trás e várias vezes ele (o motorista, Sr. Sabá) muda a rota causando transtorno para os alunos. Os alunos reclamaram também que o lugar do bebedouro está muito longe (no refeitório). Ainda sobre os quesitos que precisam melhorar, a aluna apresentou a existência de restrição ao uso da internet sem fio nas salas e na biblioteca e concluiu afirmando que não houve aulas de filosofia e sociologia, pois a professora estava doente e só retornou a partir do dia 27 de abril de 2015, porém o conhecimento anteriormente perdido não foi recuperado como deveria. Na sequência, o Diretor passou a palavra à líder Sara de Jesus Bezerra do terceiro ano do curso de Meio Ambiente, que falou das dificuldades que a turma tem apresentado nas disciplinas de Espanhol, Física, e Matemática. Em Física, a turma não entende a explicação da matéria. O professor não tenta modificar a metodologia de ensino para que os alunos entendam melhor. Em Matemática, os alunos não dão a importância devida, deixam para prestar atenção quando têm recuperação, conseguindo, assim, avançar no final. Em Espanhol, o professor entra na sala como se todos os alunos já soubessem a disciplina, deixando, portanto, os alunos meio perdidos. A aluna complementou dizendo que nas demais disciplinas tudo está dentro da normalidade, e que agora os alunos estão prestando mais atenção nas aulas, pois perceberam que estão no terceiro ano. Sobre a estrutura, a líder informou que há a troca de sala de aula com frequência devido a problemas com o ar condicionado, e reclamou sobre a forma de tratamento dos motoristas dos ônibus com os alunos. O Diretor retomou a palavra perguntando se era com frequência ou eventualmente que os motoristas tratavam os alunos de forma inadequada, e em resposta, a líder falou que apenas em alguns dias ele tem esse tipo de comportamento. A Professora Cleoni Virgínio da Silveira manifestou-se perguntando se a mudança de sala afetava o ensino e a aprendizagem, e em resposta, a líder relatou que a mudança causa atrasos, pois até que se ache a sala apropriada, os professores e os alunos perdem algum tempo. A Professora Cleoni Virgínio da Silveira questionou também quais os pontos positivos dos professores, e em que sentido que os demais professores são bons, e ainda se os alunos tiveram dificuldade no preenchimento do formulário, a fim de que essa dificuldade seja sanada e não venha acontecer na próxima Reunião do Conselho. A Professora Edlene da Silva Trindade sugeriu que os formulários preenchidos pelos alunos para a Reunião do Conselho fossem melhores elaborados e repassados para a Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE) e que esses formulários ficassem com os alunos a fim de que os mesmos não os esquecessem no dia da reunião. Na sequência, o Diretor retomou a palavra e lembrou a todos que esta ação já está de acordo com a normatização segundo a Resolução no17. Ato contínuo, o Diretor passou a palavra ao líder do curso de Agropecuária, Marco Antônio Melgueiro e Silva que informou a respeito da ausência de professores para ministrarem a disciplina de Zootecnia. O aluno complementou ainda que a turma sente dificuldade em Física, pois o Professor Rúbio Thalles Andrade de Moura não passou nenhum trabalho devido à ausência do mesmo em sala. Na disciplina de Extensão Rural, o Professor Manoel de Jesus de Souza Miranda ministrou o conteúdo e, no mesmo dia, passou a prova, sem tempo hábil para que os alunos pudessem estudar. Disse ainda que a turma fica sem aula devido à ausência do professor. O líder informou que eles foram apresentar os trabalhos e na sala tinha apenas um “notebook” e um dos alunos tinha um “pen drive” que seria usado na apresentação e o Professor Manoel de Jesus de Souza Miranda não permitiu que o aluno colocasse o “pen drive” em seu computador alegando que o mesmo seria infectado por vírus. Sendo assim, o grupo ficou com um ponto a menos na nota adquirida. Sobre a estrutura, o líder, em nome da turma, comentou que falta um bebedouro, que tem goteira na sala de aula e vazamento nos ares condicionados. Em discussão, o Professor Antônio Jadson Gomes Vieira achou importante que também fossem mencionados os pontos positivos e não apenas os negativos no que diz respeito aos professores, como vem sendo relatado. Achou também conveniente que tivesse retorno do progresso no que diz respeito ao comportamento dos professores, pois esses seguem o conteúdo da ementa. E quanto aos termos falados em sala de aula, não se tem como deixar de lado, pois existem muitos termos que são técnicos. O Professor Antônio Jadson Gomes Vieira questionou ainda se caso os professores ludibriassem ou deixassem de passar o conteúdo aos alunos, e não se importassem com as críticas recebidas, se com isso, também surgiriam pontos negativos no que concerne aos professores. Em resposta, o Diretor retomou a palavra e informou que o professor deve ter responsabilidade e deve seguir as normas e ementas dos planos de curso relativos à disciplina. Nesse sentido, lembrou que os professores possuem obstáculos a serem enfrentados durante seu labor. A professora Edlene da Silva Trindade complementou que não muda a sua postura e que ela segue a normatização. O professor Vinícius Retamoso Mayer manifestou-se dizendo que o termo “vocabulário difícil” usado pela aluna, a vice-líder da turma do terceiro ano de Administração, Liamilise Cristina Queiroz Vieira, pode ter sido feito por alunos que não foram alfabetizados na Língua Portuguesa, e por isso, pode ter sido usado neste sentido, e não necessariamente que o professor esteja usando palavras complexas. A respeito de melhorias, os líderes falaram que os eventos deveriam ser comunicados com antecedência, que a mudança de horário fosse divulgada e que tivesse reunião de departamento fora do horário de aula. Dispensados os líderes, os professores começaram a retratar suas turmas. Na sequência, o Diretor passou a palavra à Professora Cleoni Virgínio da Silveira que se manifestou dizendo que a turma do terceiro ano de Administração é sempre bem elogiada, todavia, as alunas Regiane Avelino da Silva e Deborah Soraia França Pontes sentem bastante dificuldade na resolução dos exercícios em virtude da ausência constante das mesmas em sala de aula. Conquanto, com os outros alunos foi feita a recuperação paralela e esses, conseguiram alcançar a média. A Professora Cleoni Virgínio da Silveira comentou ainda que no terceiro ano de Meio Ambiente, a turma não é participativa, e que é sempre necessário alertar os alunos da importância da aula. Sugeriu também que alguns alunos poderiam ser encaminhados para a psicóloga ou pedagoga dependendo de cada caso. E quanto ao terceiro ano de Agropecuária, ela disse que a turma se assemelha às características da turma de Meio Ambiente no tocante aos exercícios, que não são feitos, e que a maioria dos alunos não entrega. Disse ainda que o aluno Eduardo Pereira da Silva, da turma de Agropecuária, residente do IFAM, necessita de acompanhamento pedagógico. A Professora Cleoni Virgínio da Silveira encaminhou via demanda (fevereiro - março) a relação de alguns alunos que estavam faltando, mas não teve retorno até a presente data. Falou ainda que entrou em contato com a assistente social Francicleia da Silva Medeiros e a psicóloga Franciane Santos de Souza com o intuito de que os alunos Géssica e Lucas sejam acompanhados, mas chegando à Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE) observou que não havia espaço físico para que as servidoras acima citadas pudessem conversar com os alunos. Nesse sentido, propôs que tais profissionais deveriam orientar os professores de como agir em certas situações, e que muitas vezes ela está sendo atendida fora do ambiente. Disse ainda que os professores não conhecem as atribuições dos profissionais supracitados e sugeriu que fossem passadas para os demais professores, sugeriu também que o andamento de todas as reuniões fosse repassado para os professores com o propósito de que possam ser melhoradas, sugeriu ainda que as atribuições da condução do Conselho Superior do IFAM (CONSUP) poderiam mudar. Isto posto, ela foi orientada pelo Diretor que no dia 22 do recorrido mês terá uma reunião e lembrou que a instituição não pode mudar a qualquer maneira as normas da CONSUP. A pedagoga Franciane Santos de Souza informou que o ambiente onde possa atender os alunos e professores deve ser um ambiente acolhedor para que os profissionais possam orientar melhor as pessoas. O prof. Rúbio de Moura informou para todos presentes que já foram solicitados para a gerencia, salas para os profissionais citados. O professor Vinícius Retamoso Mayer sugeriu que poderia ser melhor aproveitados as salas que não estão sendo ocupadas poderiam ser usado de forma emergencial no primeiro momento. A psicóloga também comentou que os ambientes poderiam ser mais bem aproveitados, pois o ambiente atual de atendimento tem muita interferência para que o profissional possa trabalhar. Que os alunos sentem constrangidos, pois falta estrutura física. O professor Leonam Matos Correia Lima interferiu a colega e informou que o setor de Recursos Humanos repassa para o profissional e departamento as atribuições, mas que é falho o que o ministério de planejamento/educação repassa, então será sugerido algo se adéqüe a instituição. A pedagoga Maria da Glória Basílio de Queiroz sugeriu que para os profissionais que necessitam de sala, e antes que fosse concluído/contruído, os mesmos entrassem de acordo com a estrutura conforme critério necessário para um bom ambiente de trabalho. Em resposta o professor Rúbio de Moura sugeriu que as profissionais repassassem de como pode ser o melhor ambiente para o trabalho. Logo o professor Bruno Vinícius Castro Guimarães comentou sobre o terceiro ano de curso de Agropecuária, e mesmo informou que os alunos que se destacam são Ana Vanessa, Marlon, Giovana, Larissa, Samira sugeriu que poderia ser indicados como monitores, ou dado como contribuição certificados de horas, no mais , os alunos que mais conversam são Rafael e Gabriel. Em Meio Ambiente se destacam erois, a jhon, chaudiane, solicitou acompanhamento com a aluna Ana Cristina. O professor Sérgio de Oliveira Santos falou que terceiro Administrativo ele não teve tempo hábil para desenvolver a turma, devido aos feriados e semana dos povos indígenas, houve apenas 1 avaliação e trabalhos paralelos em sala de aula. No geral é uma turma boa, de vez em quando que toma providencias a mais sobre a conversa. A professora Edlene da Silva Trindade falou sobre o terceiro de Agropecuária e que a mesma é Conselheira da turma, apesar de não gostar de ser coordenadora, mas acaba aceitando.Sabe da limitação da Tuma, os alunos deixam para fazer os trabalhos em cima da hora, a turma tem preguiça usam muito o celular, tem dificuldade com Gabriel Jeferson, clesiard. Sentiu que a turma melhorou em comparação a o ano passado, sendo que a aluna Geovana é destaque apesar de conversa bastante. Samira e marcos ficam muito grudados, sentem juntos e conversam muito. Vanessa fala muito palavrão apesar de colocar ordem na sala, a aluna Poliana, Joice e Marcos se destacam. Dificuldade com os que fazem dependência, são os mesmo como Clesiard e Eduardo Bruno. O aluno Gabriel está muito mudado não presta atenção, nos outros anos ele era esforçado.

OBS COLOCAR O RESTANTE, COM O PROF. LEONAN POIS SAI DEPOIS DESSE PARAGRAFO.